

Chapadão do Sul

Masterplan de Competitividade 2032

Drivers portadores de futuro



CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/MS

Associação das Microempresas do
Estado do Mato Grosso do Sul – AMEMS

Banco do Brasil – BB S.A.

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Federação das Associações
Empresariais de Mato Grosso do Sul –
FAEMS

Federação das Indústrias do Estado de
Mato Grosso do Sul – FIEMS

Federação de Agricultura e da Pecuária
do Estado de Mato Grosso do Sul –
FAMASUL

Federação do Comércio do Estado de
Mato Grosso do Sul – FECOMÉRCIO

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
do Ensino, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul –
FUNDECT

Fundação Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul – UFMS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas – SEBRAE

Secretaria de Estado de Meio
Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação - SEMADESC

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/MS

Marcelo Bertoni

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Cláudio George Mendonça

DIRETORA TÉCNICA

Sandra Amarilha

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Jorge Tadeu de Barros Veneza

COORDENADORA DE COMPETITIVIDADE

Isabella Fernandes Montello

COORDENADORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Kassiele Cristina Nardi Galvão de França

GESTÃO E EXECUÇÃO

Vagner Alexandre Teixeira

Roger Victor Corona Garcia

Odair José Mombach

REGIONAL NORTE: CHAPADÃO DO SUL

Gerente: Luzicarla Souza Softov

Analista: Lucas Borelli de Brito

Consultora: Luzia Louzada Neves Bezerra

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO

R10 Consultoria

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Yuri Chagas Lopes

PESQUISA E ESTRUTURAÇÃO

Carolina Custodio

Gabriel Galvão Gomes

Rayanne Soares de Oliveira

Leonardo Lopes Maciel

1. Estrutura	04
1.1 Introdução.....	05
1.2 Missão, visão e valores.....	06
1.3 Estrutura do Masterplan.....	07
1.4 Nota metodológica.....	08
1.5 Como interpretar o Masterplan.....	09
2. Chapadão do Sul	10
2.1 Panorama econômico.....	11
2.2 Oportunidades.....	13
2.3 Agenda 2030.....	14
2.4 Eixo norteador 1: Encantamento.....	15
DPF1 – Chapadão inteligente.....	18
DPF2 – Parque ecológico municipal.....	20
DPF3 – Arte em fios: algodão e palha.....	22
2.5 Eixo norteador 2: Experiências.....	24
DPF4 – Balneário e águas do Chapadão do Sul.....	27
DPF5 – Festas do agronegócio.....	29
DPF6 – Campo e histórias em foco.....	31
2.6 Eixo norteador 3: Hospitalidade.....	33
DPF7 – Rota do girassol e algodão.....	36
DPF8 – Renovação de estabelecimentos hoteleiros.....	38
DPF9 – Empreenda Chapadão.....	40
2.7 Eixo norteador 4: Comunicação.....	42
DPF10 – Manual de identidade visual municipal.....	45
DPF11 – Cidade da pesquisa e inovação.....	47
DPF12 – Energia sustentável a partir da agricultura.....	49



ESTRUTURA



MASTER PLAN DE COMPETITIVIDADE 2032

A abordagem de continuidade do Programa Cidade Empreendedora, conhecida por Ciclo Expansão, apresenta uma importante oportunidade para que os municípios possam aprimorar suas políticas públicas e ambientes de negócios, dentro de modalidades temáticas que melhor se adequem às suas necessidades e potenciais.

O Cidade + Competitiva é uma destas modalidades e está intrinsecamente ligado à agenda de políticas que busca otimizar recursos públicos e identificar oportunidades de investimento público e privado para impulsionar o desenvolvimento do município.

Assim, o **Masterplan de Competitividade 2032 – Drivers Portadores de Futuro** corresponde a uma das principais entregas entre as soluções relacionadas ao Cidade + Competitiva, sendo uma ferramenta essencial para direcionar e coordenar esforços no sentido de atrair investimentos, fomentar o desenvolvimento econômico e promover a qualidade de vida da população local.

A escolha de 2032 como horizonte temporal foi estratégica e cuidadosamente ponderada. Ao considerar o fim de dois mandatos consecutivos de prefeituras (2025-2028 e 2029-2032), busca-se assegurar continuidade e o compromisso com a implementação das ações e projetos previstos no plano, transcendendo os ciclos políticos e garantindo coesão de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Originado do mesmo processo de reflexão coletiva e engajamento comunitário em que se desenharam as propostas de Branding Territorial, o Masterplan reforça o compromisso com os princípios de inovação, sustentabilidade e colaboração público-privada. Este esforço conjunto culminou na identificação de eixos norteadores, consolidando uma visão compartilhada para o futuro.

Este Masterplan sustenta-se no ideal de que o desenvolvimento territorial sustentável é essencial para o futuro do município. Somando-se ao desejo coletivo de promover uma transformação significativa para o futuro de seus municípios, este instrumento propicia a criação de um ambiente ideal para a concepção e a mobilização de esforços conjuntos dedicados a impulsionar o desenvolvimento municipal.

MISSÃO

A missão do Masterplan de Competitividade é auxiliar os municípios sul-mato-grossenses em sua trajetória de desenvolvimento sustentável e integrado, fortalecendo suas identidades culturais, estimulando a inovação e melhorando a qualidade de vida de todos os seus habitantes, atuais e futuros.

VISÃO

Nossa visão para 2032 é alcançar um equilíbrio entre crescimento econômico, conservação ambiental, inclusão social e valorização do patrimônio histórico e cultural, garantindo que nossas cidades se tornem referenciais de prosperidade e bem-estar.

VALORES



Sustentabilidade: comprometimento com a utilização racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.



Inclusão socioprodutiva: fomento à equidade e à participação ativa de todos os segmentos da sociedade no processo de desenvolvimento.



Inovação: estímulo à adoção de novas ideias, tecnologias e processos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.



Respeito à cultura e ao patrimônio: valorização e preservação das tradições, da história e do patrimônio cultural como fundamentos da identidade municipal.



Transparência e responsabilidade: gestão pública qualificada, que incentiva a corresponsabilidade e o diálogo com a sociedade civil e o setor privado.



Qualidade de vida: promoção de um ambiente municipal saudável, seguro e acessível, que ofereça educação de qualidade, saúde, lazer e oportunidades de geração de renda para todos e todas.

ESTRUTURA DO MASTERPLAN

O Masterplan de Competitividade é estruturado em torno de quatro eixos norteadores: Encantamento, Experiências, Hospitalidade e Comunicação. Estes eixos, concebidos após extensivas pesquisas de campo, workshops com atores locais e processos criativos de design, formam a fundação sobre a qual o novo posicionamento da cidade é construído.

Juntos, estes eixos atuam como frentes de ação, permitindo uma gestão mais organizada para a construção de um futuro desejado para o município. Essa abordagem modular responde às nuances de diferentes possibilidades de atuação, enriquecendo e fortalecendo cada dimensão local.

EIXOS NORTEADORES

Comunicação

Encantamento

Experiências

Hospitalidade

Ao passo que a proposta de Branding Territorial representa um direcionador de esforços para toda a sociedade, o intuito do Masterplan é servir como um instrumento de planejamento para a prefeitura, pautado pela viabilização de condições favoráveis ao desenvolvimento de sua identidade municipal.

COMO FOI PENSADO?

O processo de desenvolvimento do Masterplan de Competitividade foi meticulosamente estruturado em várias fases, abrangendo pesquisa e prospecção, geração de conteúdo, engajamento comunitário e institucional, análise de dados coletados, e, por fim, a síntese e estruturação dos **Planos Portadores de Futuro** para o direcionamento estratégico municipal até 2032.

Desenvolvendo o Masterplan

Pesquisa e Desenvolvimento

- 1 A fase inicial focou na compilação e análise de dados relativos aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, envolvendo estudos sobre determinantes de desenvolvimento sustentável.

Resgate do Branding Territorial

- 2 Os dados e contribuições coletadas nas diversas etapas relacionadas à construção do Branding Territorial foram analisados para identificar prioridades e direcionamentos claros para a ação.

Análise e Priorização

- 3 Definiram-se direcionamentos portadores de futuro vinculados aos quatro eixos norteadores, cada um refletindo vertentes potenciais do desenvolvimento municipal.

Estruturação do Masterplan

- 4 O Masterplan foi estruturado de forma a refletir uma abordagem integrada para o desenvolvimento sustentável dos municípios, orientando esforços ao longo das próximas gestões.

COMO INTERPRETAR O MASTERPLAN?

Para estruturar o Masterplan levando em conta as particularidades dos ciclos políticos locais, foi necessário adotar uma abordagem flexível e adaptável que considerasse diferentes horizontes de planejamento para as prefeituras.

Independentemente do horizonte de planejamento, é essencial estabelecer mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das iniciativas, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso permite que o Masterplan permaneça relevante e adaptado às mudanças políticas, econômicas e sociais ao longo do tempo.

Os planos de ação detalhados a seguir devem ser vistos como sugestões qualificadas, podendo ser adaptados de acordo com as necessidades específicas do município e suas prioridades.

É importante, ainda, realizar uma análise de viabilidade antes de iniciar quaisquer projetos para garantir a sua adequação técnica, econômica e ambiental. O engajamento de diversos setores e pastas é fundamental para atingir resultados duradouros no município!

HORIZONTES DE PLANEJAMENTO

1. Curto prazo (até 1 ano)

Nesse horizonte, as metas e ações devem ser focadas em iniciativas de implementação rápida e impacto imediato. Isso pode incluir projetos-piloto, programas emergenciais e ações de curto prazo que abordem questões urgentes do município.

2. Médio prazo (até 2 anos)

Para esse horizonte, as metas e ações podem ser mais amplas e abrangentes, visando a consolidação e a expansão das iniciativas iniciadas no curto prazo. Também é possível iniciar projetos de médio prazo que requerem mais tempo para planejamento e implementação.

3. Longo prazo (de 4 a 8 anos)

Aqui, as metas e ações devem ser orientadas para objetivos de longo prazo e transformações estruturais no município. Isso pode incluir investimentos em infraestrutura e adequações dos regimentos técnico-legais que amparam a atuação do setor público local, através de parcerias estratégicas e estruturas robustas de captação de recursos.

CHAPADÃO DO SUL



Panorama Econômico de Chapadão do Sul- MS*

Localizado na tríplice fronteira entre Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Chapadão do Sul é reconhecido como a "Capital do Agronegócio", ostentando uma notável influência das técnicas, tradições e cultura dos gaúchos. Este reconhecimento decorre do fato de que seus pioneiros provinham do Rio Grande do Sul, encontrando nesta região uma terra fértil. Estrategicamente localizado próximo a importantes centros urbanos como Campo Grande, São Paulo, Brasília e o Porto de Santos, emerge como um município de grande relevância regional.

Com uma população estimada em aproximadamente 31 mil habitantes, Chapadão do Sul é o segundo município mais populoso de sua microrregião, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento tanto local quanto regional.

Abrangendo um Produto Interno Bruto (PIB) impressionante de aproximadamente R\$ 2,4 bilhões, Chapadão do Sul demonstra uma economia diversificada e robusta. A agropecuária desponta como a espinha dorsal da economia local, contribuindo com 43,3% do valor adicionado, seguida pelos setores de serviços (38,7%), administração pública (10,6%) e indústria (7,4%). Essa estrutura econômica reflete o dinamismo e a versatilidade econômica do município.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita, estimado em R\$ 91,7 mil, supera significativamente as médias estadual e da grande região de Campo Grande. Este indicador evidencia um padrão de vida e poder aquisitivo acima da média, tornando o município um cenário atrativo para investimentos e novos negócios.

População aproximada (2022)

30.993 habitantes

Produto Interno Bruto (2021)

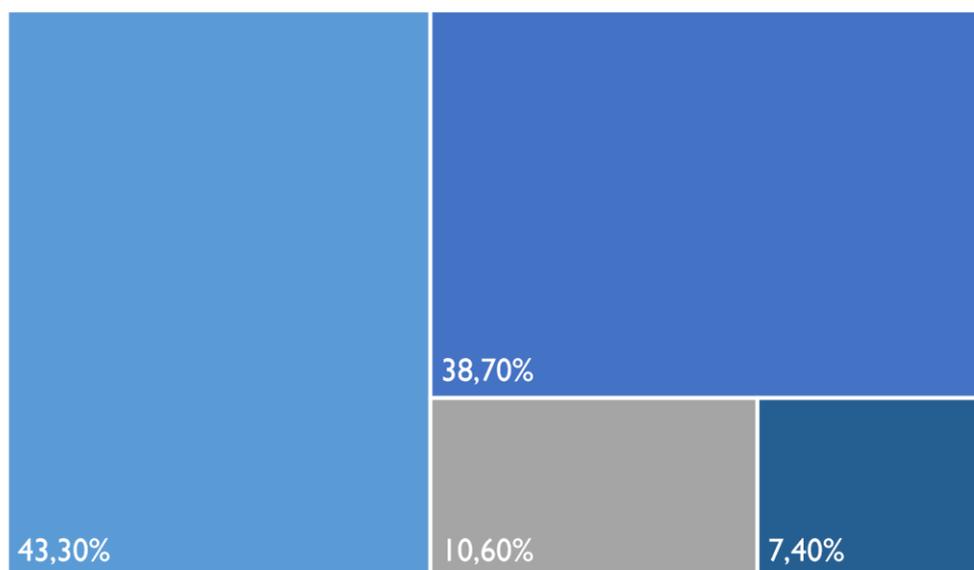
R\$ 2,4 bilhões

PIB per capita (2021)

R\$ 91.707,00

* Os indicadores apresentados neste documento representam as fontes oficiais mais recentes até a data de elaboração em abril/2024 e, por esse motivo, não necessariamente se referem ao mesmo período de comparação.

Composição do PIB municipal



■ Agropecuária ■ Administração pública ■ Serviços ■ Indústria

O crescimento econômico contou com um aumento nominal de 216,6% no PIB nos últimos dez anos e uma taxa de crescimento de 62,1% nos últimos cinco anos. Este desempenho coloca Chapadão do Sul na liderança do crescimento econômico na região imediata, refletindo uma trajetória de desenvolvimento progressivo.

Sua demografia também demonstra um crescimento substancial, com um aumento de 475,9% na população nos últimos trinta anos, elevando o número de habitantes de 5,4 mil para 31 mil. Este crescimento populacional, acompanhado por um aumento de 33,1% nos últimos cinco anos, destaca a atratividade do município e sua capacidade de sustentar e promover a expansão demográfica.

No mercado de trabalho, a cidade conta com 9,9 mil empregos formais, com predominância de ocupações como motoristas de caminhão e operador de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas, refletindo a importância dos setores de agropecuária e logística. A média salarial, embora ligeiramente abaixo da média estadual, ainda reflete um nível de remuneração competitivo e atraente para a força de trabalho. A concentração de renda entre as classes econômicas em Chapadão do Sul pode ser considerada alta e é relativamente superior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 48,7% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 14,8%.

Em comparação com municípios de porte similar, Chapadão do Sul destaca-se por seu elevado PIB per capita e por sua significativa taxa de crescimento econômico e populacional, apontando para um futuro promissor, repleto de oportunidades e desafios.

A diversidade do panorama comercial de Chapadão do Sul é notável, com 52 modalidades distintas de comércio, o que evidencia um ambiente vibrante e competitivo. Em relação aos municípios de porte similar, tanto o setor comercial quanto os serviços locais demonstram um nível de desempenho superior.

O comércio regional, em conjunto com os serviços de hospedagem e alimentação, desempenha um papel preponderante, representando aproximadamente 31% da força de trabalho.

Entre os segmentos que denotam potencial para crescimento e investimento adicional, destacam-se as clínicas médicas, estabelecimentos gastronômicos, supermercados e lojas de variedades. Embora imprescindíveis para a comunidade, estes segmentos ainda não alcançaram as taxas de emprego esperadas, o que sugere uma demanda latente por serviços nestas áreas.

Além das atividades comerciais tradicionais, identifica-se uma latência em setores como em comércio atacadista de eletrônicos e informática, clínicas veterinárias, e estabelecimentos de campings e albergues. Embora ainda não possuam

presença formal, sua relevância sugere oportunidades de mercado a serem exploradas.

Setores específicos, como o comércio de peças automotivas e o comércio atacadista de máquinas, destacam-se ainda mais, exibindo uma densidade de trabalhadores per capita bem superior à média regional. Esta dinâmica sugere uma concorrência acirrada nessas áreas, mas também abre espaço para oportunidades de investimento em modernização de nichos específicos de mercado.

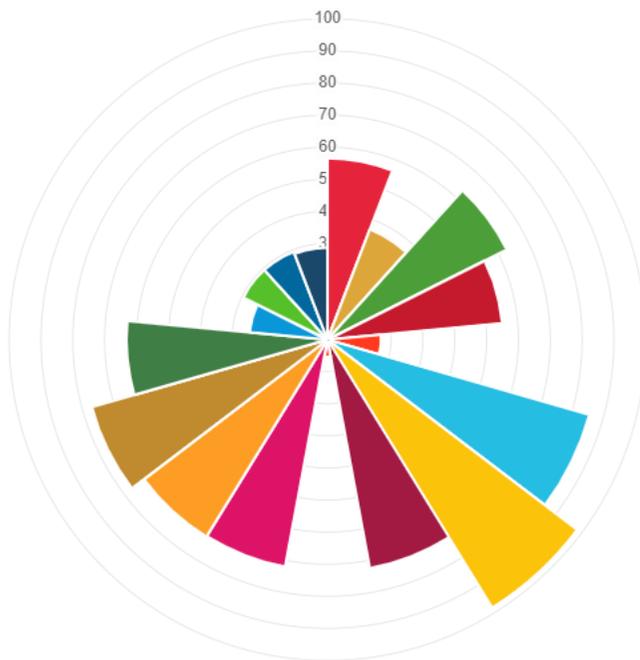
Além disso, a disponibilidade de 1,3 km² de loteamentos vazios na cidade sugere um potencial considerável para a expansão urbana e desenvolvimento imobiliário. Isso não apenas impulsiona o crescimento econômico local, mas também oferece oportunidades para investimentos no setor de construção civil e infraestrutura, consolidando ainda mais o papel de Chapadão do Sul como um centro econômico em ascensão.

O registro de 65 novas empresas até março de 2024 reflete um ambiente empreendedor dinâmico e receptivo. Esse influxo de novos empreendimentos, juntamente com o aumento geral no número de empresas na região aponta para um cenário de crescimento econômico sustentado.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

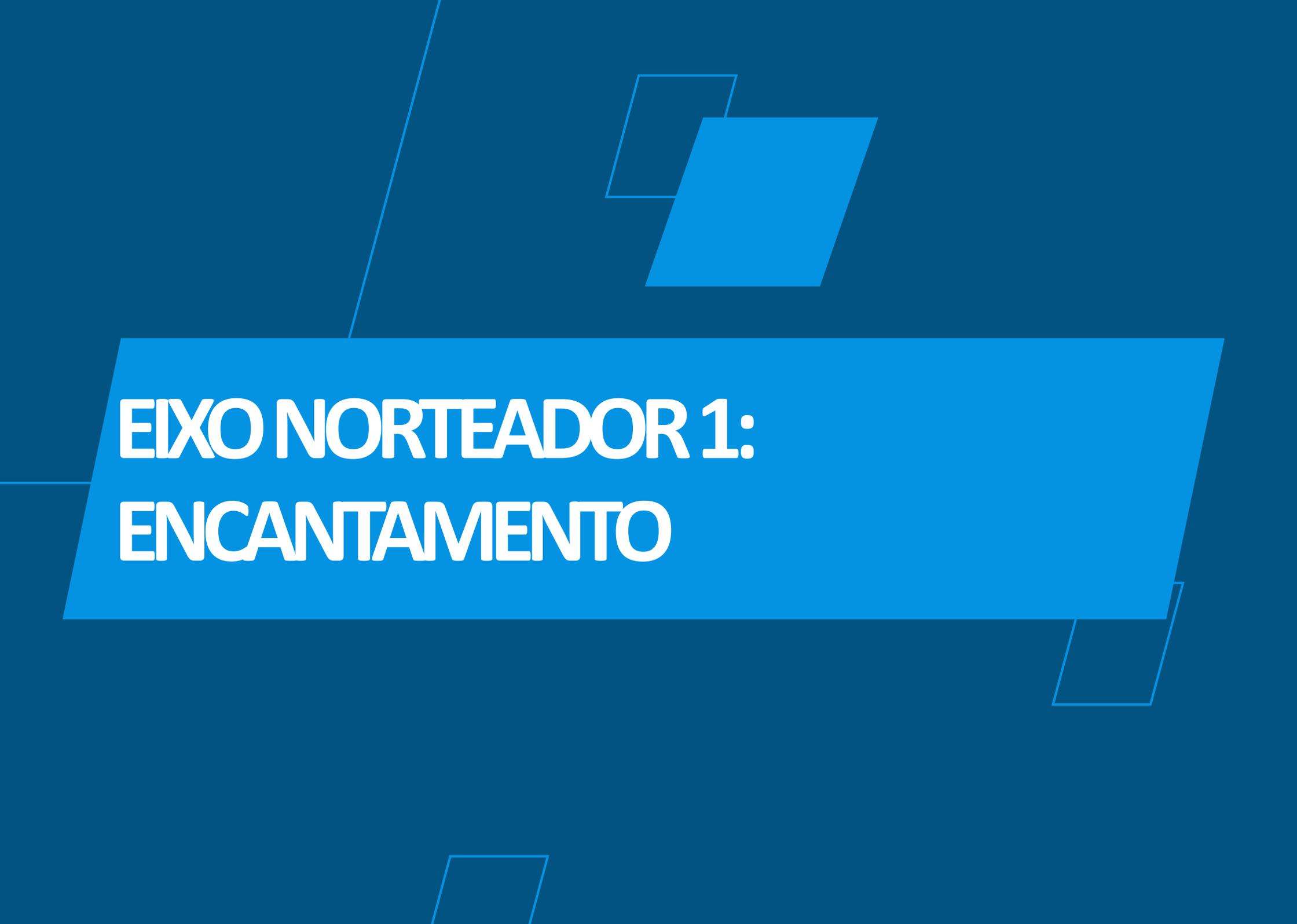
Radarm dos ODS*



No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Chapadão do Sul emerge como um município de alta performance econômica, tecnológica e empregabilidade, apresentando também uma infraestrutura primária robusta para promover seu desenvolvimento.

Contudo, no que concerne às questões ambientais e sociais, a cidade busca avançar através do aprimoramento das estruturas públicas locais, visando ampliar a segurança, saúde, esgotamento e educação, especialmente por se tratar de uma localidade relativamente jovem e em constante evolução. Conforme os dados do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 2010, Chapadão do Sul atingiu o valor de 0,754, uma marca bastante próxima à de Campo Grande, capital do estado, que registrou 0,784. Assim, para melhorar essas perspectivas, é imprescindível ir além dos investimentos públicos, buscando diversificar as fontes de financiamento por meio de Organismos Internacionais, agentes privados e a própria sociedade civil, com o intuito de fortalecer o plano diretor municipal através da ODS 17.

Ainda com base nos indicadores do gráfico, a taxa de mortalidade do município figura com um total de 448 ocorrências a cada cem mil habitantes. Nos últimos anos, essa taxa de mortalidade aumentou a uma média de 11,3 óbitos a cada cem mil habitantes ao ano. Além disso, destaca-se o registro de 81 mortes a cada 100 mil habitantes por causas evitáveis. Parte dessas causas incluem questões relacionadas à violência, homicídios e acidentes, especialmente entre jovens e mulheres, o que coloca em evidência os desafios enfrentados nas ODS 3, 5 e 16.



EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

Frentes estratégicas: Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais

Tomada por uma influência multicultural que contribui para sua formação e até mesmo para seu eixo econômico, Chapadão do Sul já apresenta algumas intervenções artísticas que definem a identidade da cidade. Elementos como a colheitadeira, o chimarrão, o tatu e o avião são destacados em pontos de encontro populares. No entanto, os limites dessas intervenções não se restringem à arte; englobam também a inovação, a economia local e a preservação ambiental.

Nesse sentido, o encantamento da cidade ocorrerá por meio de uma gestão urbana que inclua a adoção de tecnologias, alçando-a ao patamar das cidades inteligentes brasileiras. Essa abordagem promoverá a integração entre a natureza e o ambiente urbano, reforçando os princípios de sustentabilidade e bem-estar. Por fim, propõe-se o desenvolvimento de uma linha de artesanato e artigos ecológicos, aproveitando-se dos recursos da agroindústria.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Harmonizar sua identidade cultural e sua economia em meio a um contexto de mudanças e desenvolvimento.	Priorizar a integração inteligente de tecnologias, a preservação do meio ambiente e o estímulo à produção de artesanato ecológico.	Buscar a modernização sustentável para aprimorar a qualidade de vida, a preservação ambiental e a promoção da cultura local.	Empreender ações concretas, como a implementação de tecnologias, o estímulo à produção artesanal e a criação de políticas ambientais.	Explorar parcerias inovadoras, incentivar a participação comunitária e adotar estratégias criativas de educação ambiental.	Visam preservar a identidade local, promover a qualidade de vida dos cidadãos e proteger o ambiente natural para as gerações futuras.	Irão moldar a vida dos habitantes, fortalecer a economia local e garantir a preservação do patrimônio cultural e ambiental da região.

Encantamento

OBJETIVO PRINCIPAL

Criar uma atmosfera que surpreenda e atraia, ao mesmo tempo que enraíza um forte senso de orgulho e pertencimento entre os habitantes.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais.



DPF1 – CHAPADÃO INTELIGENTE

OBJETIVO

Transformar Chapadão do Sul em uma cidade inteligente e sustentável, utilizando tecnologia de ponta para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

MACROMETA

Implementar tecnologias inteligentes em 70% da infraestrutura da cidade num período de 25 anos.

JUSTIFICATIVA

A classificação de Chapadão do Sul como uma cidade inteligente é uma estratégia que visa impulsionar seu desenvolvimento de maneira sustentável e competitiva. Ao adotar tecnologias inteligentes, a cidade fortalecerá sua posição como um centro agrícola e econômico, tornando-se mais atrativa para investimentos.

Investir em infraestrutura digital criará uma base sólida para a implementação eficiente de serviços públicos digitais. Isso inclui melhorias nos setores de saúde, educação, transporte e segurança, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Ademais, essa iniciativa trará benefícios, como a otimização e gestão eficiente dos recursos, reduzindo desperdícios.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Utilizar tecnologia para registrar os ativos de infraestrutura da cidade, facilitando a manutenção e a gestão

Iniciativas

- Implantar redes de Wi-Fi de alta velocidade em locais na cidade e áreas rurais, proporcionando acesso à internet.
- Implantar uma conexão de sistema de monitoramento urbano com câmeras de segurança, sensores ambientais e análise de dados em tempo real.
- Utilizar inteligência artificial para analisar dados de sensores e câmeras em espaços públicos, identificando padrões de uso e otimizando o planejamento urbano.
- Integrar ao site da prefeitura uma plataforma que disponibilize dados em tempo real sobre a infraestrutura da cidade.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Modernizar a infraestrutura urbana e serviços públicos para uma cidade mais sustentável e eficiente

Iniciativas

- Substituir as lâmpadas convencionais por lâmpadas LED e instalar sistemas de iluminação inteligente que ajustam automaticamente a intensidade com base na presença de pessoas.
- Desenvolver um aplicativo móvel que permita aos cidadãos relatar problemas nas rodovias e calçadas, agilizando o processo de reparo.
- Utilizar tecnologia de rastreamento para verificar o fluxo de resíduos desde a coleta até o fim do ciclo, facilitando a gestão e o monitoramento da cadeia.
- Expandir a capacidade do sistema de tratamento de esgoto para garantir o tratamento adequado dos efluentes da cidade.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Fomentar o desenvolvimento regional com medidas inovadoras e sustentáveis

Iniciativas

- Utilizar sensores IoT para monitorar o fluxo e a qualidade do esgoto em tempo real, permitindo uma manutenção proativa e reduzindo os riscos de vazamentos e poluição.
- Modernizar e ampliar o aeroporto municipal para permitir voos comerciais e impulsionar o turismo da região.
- Aplicar drones equipados com sensores para monitorar a qualidade do ar, a poluição da água e outros indicadores ambientais.
- Implementar ciclovias intermunicipais para conectar Chapadão do Sul a municípios vizinhos, promovendo o turismo e a integração regional.

DPF2 – PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL

OBJETIVO

Criar e administrar áreas verdes urbanas, buscando conservar a biodiversidade e oferecer lazer e educação ambiental, além de fortalecer o bem-estar comunitário.

MACROMETA

Aumentar em 10% a área de espaços, parques e áreas de conservação em 5 anos.

JUSTIFICATIVA

As áreas verdes desempenham papéis fundamentais tanto na preservação da biodiversidade quanto na melhoria da qualidade de vida urbana. Em ambientes naturais, essas áreas oferecem habitats essenciais para uma variedade de plantas e animais.

Por sua vez, nos centros urbanos, esses espaços proporcionam oportunidades para atividades recreativas, como caminhadas, corridas e piqueniques, promovendo um estilo de vida mais saudável e ativa. Além disso, os parques urbanos desempenham um papel crucial na mitigação do calor urbano, na prevenção da erosão do solo e na redução dos impactos das enchentes, tornando as cidades mais resilientes aos efeitos das mudanças climáticas.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Promover qualidade ambiental e recreativa urbana com preservação de áreas verdes

Iniciativas

- Realizar um levantamento detalhado das áreas verdes disponíveis na cidade, considerando sua biodiversidade e criação de unidades de conservação e parques ecológicos.
- Iniciar negociações para aquisição de terras privadas localizadas dentro das áreas identificadas.
- Contratar profissionais de paisagismo para elaborar projetos de revitalização e paisagismo, considerando aspecto como vegetação nativa, espaços de lazer, trilhas e áreas de descanso.
- Desenvolver planos para a construção de infraestrutura, incluindo trilhas, mirantes, áreas de piquenique e banheiros públicos.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Fomentar conexão com a natureza através de ações educativas e restauração de ecossistemas

Iniciativas

- Criar trilhas interpretativas nas unidades de conservação, oferecendo aos visitantes a oportunidade de aprender sobre a flora, fauna e história natural da região.
- Adotar espaços verdes, incentivando empresas, escolas e grupos comunitários a assumirem a responsabilidade pela manutenção.
- Implementar projetos de recuperação de áreas degradadas nas unidades de conservação, visando restaurar os ecossistemas.
- Planejar uma programação cultural nos parques urbanos, incluindo eventos como concertos, exposições de arte, aulas de yoga, atividades esportivas e cinema ao ar livre.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Fomentar o envolvimento comunitário e o bem-estar da população

Iniciativas

- Estabelecer um programa de arte e ciência cidadã, envolvendo a comunidade no registro da fauna, flora e fenômenos naturais.
- Instalar áreas de descanso e contemplação nos parques urbanos, com bancos, redes ou áreas de estar cobertas, proporcionando espaços para relaxamento e contemplação da natureza.
- Fixar corredores verdes urbanos que conectem os parques entre si e com áreas naturais fora da cidade.
- Criar parques urbanos temáticos com base em elementos culturais, históricos ou ambientais específicos da região, oferecendo experiências únicas e educativas para os visitantes.

DPF3 – ARTE EM FIOS: ALGODÃO E PALHA

OBJETIVO

Estabelecer uma cadeia produtiva sustentável de artesanato com algodão e palha, integrando as agroindústrias locais, promovendo a economia e a cultura regional.

MACROMETA

Envolver 100 artesãos e estabelecer parcerias com 2 agroindústrias para produção de artesanato em 5 anos.

JUSTIFICATIVA

A interconexão entre a agroindústria e o artesanato promove uma nova relação entre a economia e a identidade cultural, capitalizando os recursos disponíveis na região. O artesanato confeccionado com materiais regionais e empregando técnicas tradicionais reflete a história e os valores arraigados na comunidade.

Esta sinergia viabiliza a adição de valor aos produtos agrícolas locais, alavancando uma nova fonte de renda para os agricultores e catalisando o desenvolvimento econômico local. Paralelamente, os artesãos beneficiam-se do acesso à matéria-prima de alta qualidade, proporcionando-lhes a capacidade de criar produtos genuínos e distintivos, os quais preservam as tradições culturais da comunidade.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Consolidar um programa de artesanato como uma referência em produção sustentável e cultural

Iniciativas

- Realizar reuniões com representantes das agroindústrias para identificar o interesse e a disponibilidade de matéria-prima (algodão e palha) para o programa de artesanato.
- Criar uma identidade visual para o programa de artesanato, incluindo um logotipo e materiais de divulgação.
- Identificar indivíduos na comunidade com habilidades em artesanato com algodão e palha.
- Expandir a oferta de cursos e workshops de capacitação, incluindo aulas avançadas de técnicas de artesanato com algodão e palha.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Promover o crescimento sustentável da indústria artesanal por meio da valorização de materiais locais

Iniciativas

- Desenvolver um catálogo de produtos que serão fabricados no âmbito do programa de artesanato, incluindo itens decorativos, utilitários e de moda.
- Estabelecer um sistema de coleta e aproveitamento dos resíduos da agroindústria, de algodão e palha, para uso no artesanato.
- Promover capacitações específicas para os funcionários das agroindústrias interessados em aprender sobre a utilização do algodão e da palha no artesanato.
- Realizar feiras e eventos temáticos, onde os artesãos poderão demonstrar seus produtos com base nessa rede de apoio.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer estratégias que fortaleçam a produção local e promovam práticas ambientalmente responsáveis

Iniciativas

- Consolidar um sistema de compra direta de matéria-prima pelas agroindústrias, incentivando a produção de algodão e palha para o artesanato.
- Constituir um sistema de bonificação para as agroindústrias que adotarem práticas de destinação adequada de resíduos.
- Definir parcerias com empresas de moda e design para desenvolver coleções exclusivas de produtos feitos com algodão e palha, ampliando o alcance e a visibilidade.
- Criar um espaço físico dedicado ao programa de artesanato, que servirá como um centro de produção e exposição.



EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS



EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

Frentes estratégicas: Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos

No âmbito das Experiências, Chapadão do Sul conta com a capitalização de diversas fontes sobre seu dinamismo econômico, especialmente na agricultura, para criar eventos, negócios e atividades que permitam aos visitantes vivenciar a vida rural e a produção local de maneira autêntica. Isso abrange desde a produção artesanal de queijos, o museu até seus produtos mecanizados.

Eventos temáticos que celebrem as colheitas e as tradições locais, como festivais de comida e feiras de produtos agrícolas, enriquecem a oferta turística da cidade, destacando-se pelo Tecnoagro, Exposul e Festival Gastronômico. Com a implementação destes planos, espera-se alinhar as políticas de negócios com a oferta de experiências que consolidem a posição do município nos roteiros regionais.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Enriquecer as experiências culturais e educativas que refletem a história e a dinâmica socioeconômica.	Alta, para destacar Chapadão do Sul como centro cultural e educativo na região.	Projetar experiências imersivas que conectem visitantes com a herança e o progresso da cidade.	Estabelecer programas de visitação em novos empreendimentos e espaços de inovação.	Parcerias com escolas, universidades e setor privado para criar programas de intercâmbio cultural e tecnológico.	Para diversificar a oferta turística e educacional, atendendo às expectativas de um público variado.	Expansão do turismo de conhecimento, estímulo ao empreendedorismo local e aumento do capital humano qualificado.

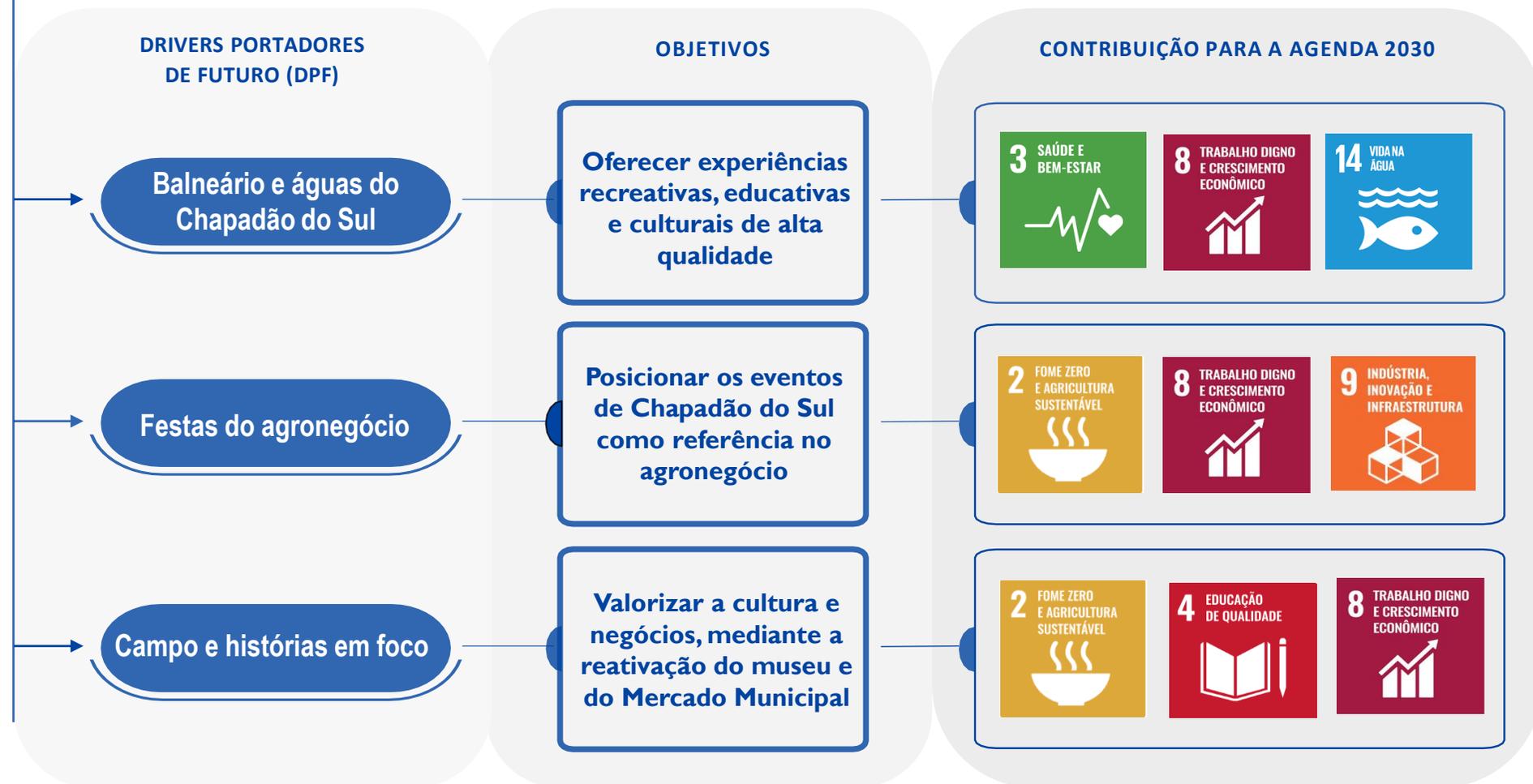
Experiências

OBJETIVO PRINCIPAL

Enriquecer a oferta de turismo e lazer com experiências autênticas e educativas que conectem os visitantes e residentes.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos.



DPF4 – BALNEÁRIO E ÁGUAS DO CHAPADÃO DO SUL

OBJETIVO

Desenvolver e operar um balneário e um parque em Chapadão do Sul que promova o turismo sustentável, oferecendo experiências recreativas, educativas e culturais de alta qualidade.

MACROMETA

Atingir um aumento anual de 20% no número de visitantes em Chapadão do Sul nos próximos 5 anos.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de um balneário e um parque em Chapadão do Sul representa uma oportunidade significativa para impulsionar o turismo e fortalecer a conscientização ambiental. Essa perspectiva se fundamenta na análise das características naturais locais, da infraestrutura existente e do potencial de mercado identificado.

A localização estratégica da cidade, adjacente a importantes centros urbanos e vias de acesso, facilita o deslocamento de visitantes provenientes de diversas regiões. Este empreendimento não apenas visa fornecer opções de entretenimento e lazer, mas também busca valorizar o patrimônio natural da região. Trata-se, assim, de uma iniciativa estratégica que adota uma abordagem integrada.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Promover o desenvolvimento de um projeto turístico sustentável visando atrair visitantes

Iniciativas

- Realizar uma pesquisa de mercado para entender as preferências e demandas dos potenciais visitantes.
- Trabalhar em conjunto com as autoridades para estabelecer uma reserva natural protegida que possa ser aproveitada pelo parque como iniciativa de ecoturismo.
- Iniciar o processo de obtenção de todas as licenças e autorizações necessárias para garantir a conformidade ambiental.
- Realizar um estudo detalhado sobre os recursos naturais da região, incluindo água, fauna e flora, para garantir sua preservação durante o desenvolvimento do projeto.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Fomentar turismo sustentável com infraestrutura adequada, educação ambiental e atividades recreativas

Iniciativas

- Construir acessos viários, estacionamentos, banheiros e outras infraestruturas básicas para garantir a comodidade dos visitantes.
- Realizar melhorias na infraestrutura de acesso às cachoeiras e rios, como estradas, estacionamentos e trilhas, para facilitar a chegada dos visitantes.
- Elaborar programas de educação ambiental para conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental.
- Criar uma variedade de atividades recreativas e esportivas para atrair diferentes tipos de visitantes, como passeios de barco, trilhas guiadas e atividades aquáticas.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Promover uma experiência turística segura, enriquecedora e integrada, que abranja uma ampla gama de atividades

Iniciativas

- Garantir a segurança e tranquilidade dos visitantes com a presença de salva-vidas em áreas de água até a instalação de sinalização clara e adequada.
- Criar trilhas aquáticas guiadas que levem os visitantes a explorar as cachoeiras e rios locais, oferecendo uma experiência na natureza.
- Promover a culinária local através da introdução de restaurantes e barracas de comida que ofereçam pratos típicos da região.
- Firmar parcerias com hotéis, restaurantes e outras empresas locais para oferecer pacotes turísticos integrados, oferecendo visitantes descontos exclusivos.

DPF5 – FESTAS DO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO

Posicionar os eventos de Chapadão do Sul como referência no agronegócio, impulsionando a inovação por meio da constante expansão e aprimoramento da Tecnoagro, Exposul e Festival Gastronômico.

MACROMETA

Aumentar em 40% o número de participantes no Tecnoagro, Exposul e Festival Gastronômico, nos próximos 5 anos.

JUSTIFICATIVA

O Tecnoagro, Exposul e Festival Gastronômico fortalecem o agronegócio local e regional, impulsionando o desenvolvimento econômico, social e tecnológico. Estes eventos são plataformas para o intercâmbio de experiências e contato entre profissionais, empresas e instituições do setor agrícola.

Representam oportunidades singulares para a exposição e adoção de novas tecnologias, práticas sustentáveis e inovações que impulsionam a produtividade e a competitividade do agronegócio. Além disso, não apenas ampliam o alcance e a influência desse setor, mas também atraem investimentos, parcerias e talentos para a região, consolidando-a como um polo de excelência e referência.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Estabelecer estratégias para potencializar a participação nos eventos locais

Iniciativas

- Oferecer treinamento para os expositores locais sobre técnicas de vendas, marketing e atendimento ao cliente para maximizar seu sucesso nos eventos.
- Negociar descontos especiais em hotéis, restaurantes e outras empresas locais para os participantes dos eventos.
- Incluir uma feira de empregos para conectar profissionais com oportunidades de carreira no setor agrícola e gastronômico.
- Investir na expansão dos espaços dos eventos para acomodar um maior número de expositores e participantes.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Promover uma experiência envolvente e inclusiva, destacando a diversidade cultural e artística

Iniciativas

- Criar um programa de incentivo para os expositores ou benefícios adicionais para aqueles que participarem de múltiplos eventos ou atividades na região.
- Desenvolver uma programação especial para crianças, incluindo atividades educativas sobre agricultura e gastronomia.
- Introduzir uma programação cultural diversificada, incluindo música ao vivo, performances teatrais e exposições de arte, para atrair diferentes públicos.
- Oferecer transmissão ao vivo dos eventos para alcançar um público mais amplo e permitir a participação remota.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer uma abordagem abrangente e enriquecedora que promova atratividade e inovação

Iniciativas

- Desenvolver uma rota turística que inclua os eventos como pontos de interesse, incentivando o turismo na região durante todo o ano.
- Investir na atração de palestrantes internacionais renomados para trazer novas perspectivas e conhecimentos.
- Incluir nas feiras uma área destinada a investidores para conectar empreendedores do agronegócio com parceiros estratégicos.
- Oferecer serviços de tradução e interpretação durante os eventos para atender às necessidades de participantes internacionais e garantir uma experiência inclusiva e acessível.

DPF6 – CAMPO E HISTÓRIAS EM FOCO

OBJETIVO

Promover a valorização da cultura e negócios, mediante a reativação do Museu da Fundação Júlio Alves Martins e do Mercado Municipal que visam preservar o patrimônio histórico e fortalecer os laços comunitários.

MACROMETA

Aumentar em 40% no número de visitantes no museu e atingir 80% dos produtores locais no Mercado Municipal até 2032.

JUSTIFICATIVA

Ao resgatar, preservar e expor artefatos, documentos e exposições vinculadas à história local, o Museu da Fundação Júlio Alves Martins e o Mercado Municipal desempenham um papel crucial na preservação e promoção da identidade cultural e histórica da região em questão.

Por sua vez, a criação de um Mercado Municipal estabelece um espaço centralizado para a comercialização de produtos locais, mas também estimula a economia regional, ao fomentar o intercâmbio comercial entre produtores e consumidores locais. Além disso, ao valorizar a agricultura local e a produção artesanal contribui para a redução da dependência de produtos importados.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Desenvolver uma estrutura robusta para promover a valorização da cultura em locais do município

Iniciativas

- Realizar estudos de viabilidade para identificar locais adequados para a construção do mercado municipal e do museu do agronegócio.
- Realizar reparos e melhorias na infraestrutura física do museu, como reparação de telhados, pintura e reparos elétricos.
- Elaborar um plano de negócios detalhado para o mercado municipal, incluindo análises de demanda, custos operacionais e potencial de receita.
- Realizar um inventário completo do acervo do museu, identificando cada item e registrando-o em um sistema de gerenciamento de coleções.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Oferecer incentivos para os produtores locais, como espaço de venda ou publicidade conjunta

Iniciativas

- Estabelecer parcerias com produtores locais e fornecedores para garantir uma oferta diversificada de produtos no mercado municipal.
- Diversificar as atividades no museu, incluindo exposições temporárias, workshops educacionais e programas culturais.
- Implementar medidas de segurança e higiene para garantir a conformidade com regulamentos sanitários e proporcionar um ambiente seguro para os visitantes.
- Adquirir novas peças e artefatos relacionados à história local e regional para enriquecer o acervo do museu e oferecer uma experiência mais abrangente aos visitantes.

LONGO PRAZO

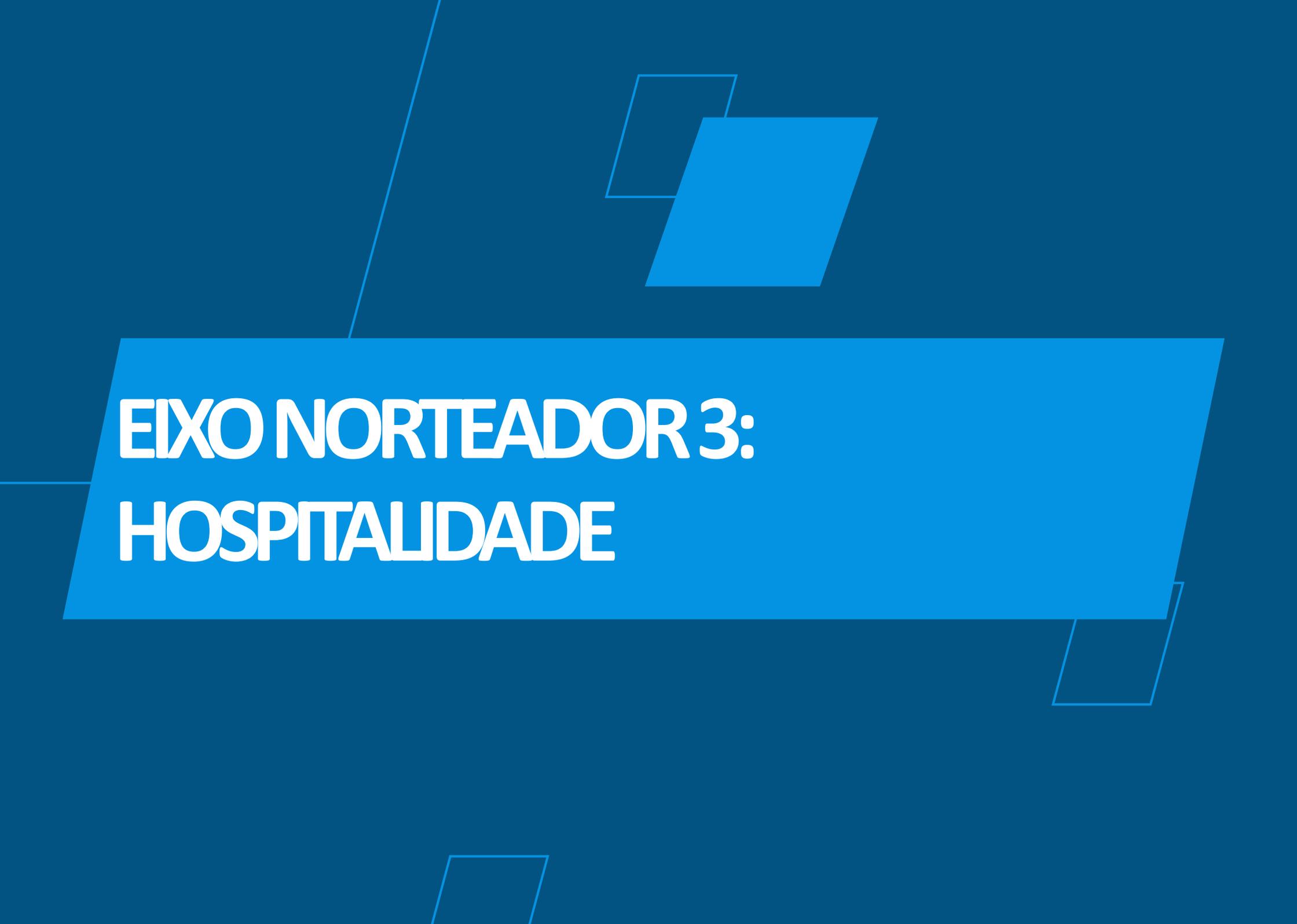
(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer uma abordagem que priorize a excelência no atendimento

Iniciativas

- Promover treinamento de funcionários para garantir um atendimento de alta qualidade no mercado municipal e no museu.
- Integrar uma cafeteria ou restaurante ao museu, oferecendo aos visitantes uma opção de alimentação e gerando receita adicional para sustentar as operações do museu.
- Implementar tecnologias de informação e comunicação para melhorar a gestão de estoques no mercado municipal e oferecer experiências interativas no museu.
- Criar uma plataforma de educação online que ofereça cursos, palestras e recursos educativos baseados no acervo e na expertise do museu.



EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

Frentes estratégicas: Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica, Rua de Referência

A hospitalidade é uma qualidade essencial no tratamento da acolhida. Esse processo abrange desde a oferta de serviços na região até a diversidade de modelos de vivência, destacando-se em diferentes aspectos. Além da dimensão humana, essa sinalização é evidente nas fachadas da cidade, nos serviços, na infraestrutura interna, na experiência do usuário e na expressão do sentimento de acolhimento.

Melhorias nas facilidades de alojamento e na qualificação dos serviços de alimentação podem atrair mais visitantes, proporcionando experiências memoráveis de acolhimento e conforto. Além disso, a complementariedade das atividades possíveis, especialmente de vivência no campo, pode ser um elemento crucial para fortalecer a economia local, abrigando uma parte significativa dessa relação.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Implementar melhorias em alojamentos e serviços gerais, além de diversificar atividades, especialmente no campo.	Priorizar melhorias em alojamentos, serviços de alimentação e promoção de atividades rurais.	Investir na revitalização das hospedagens, treinamento para as unidades de comércio e promoção de vivências turísticas.	Modernizar infraestruturas de acolhimento e promover capacitação no setor de serviços.	Iniciativas de qualificação profissional em parceria com entidades do setor de hospitalidade e agronegócio.	Fortalecer a economia local e elevar a reputação da hospitalidade.	Aumento no turismo, prosperidade econômica local e uma imagem mais positiva da região como destino turístico.

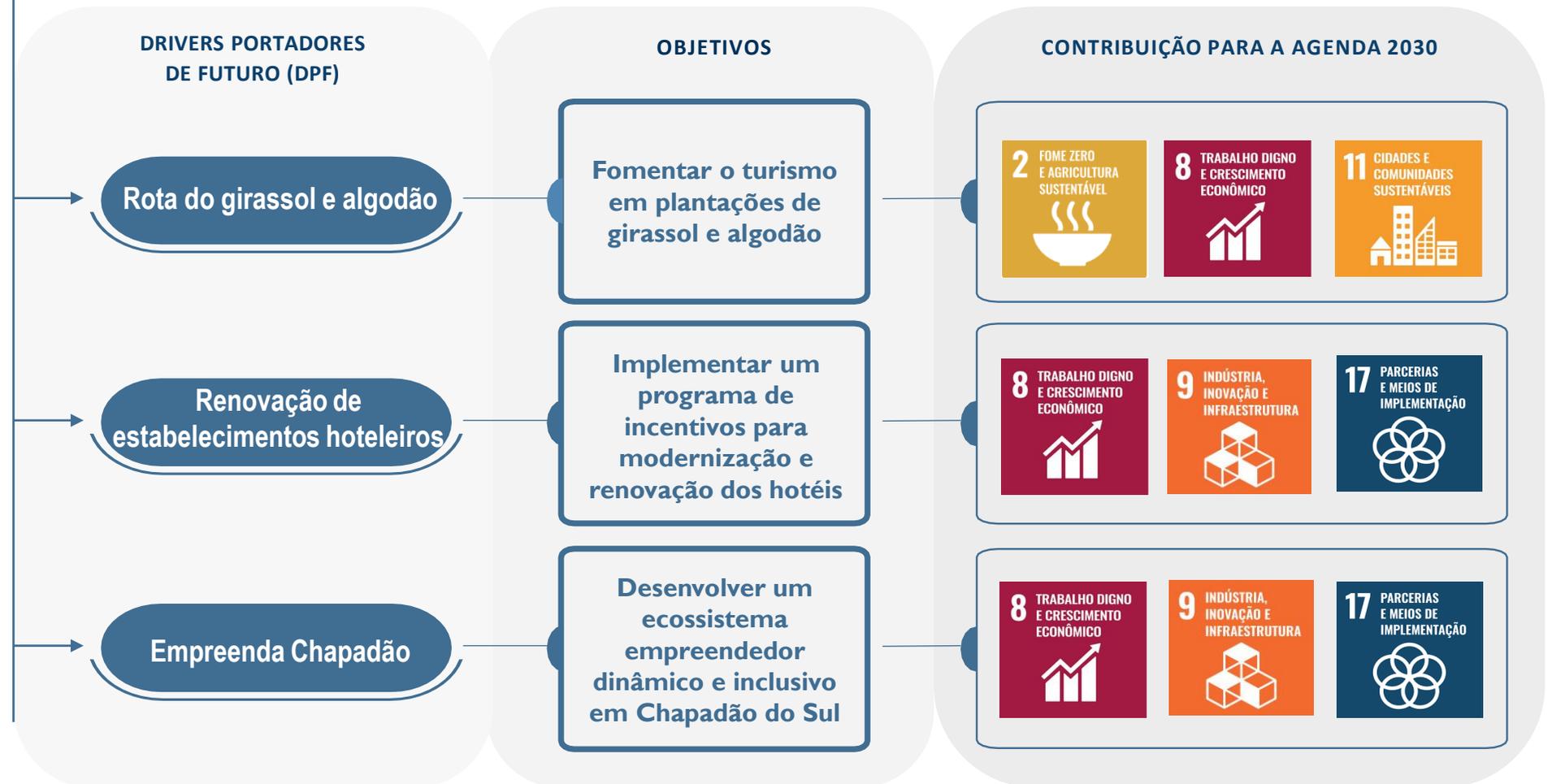
Hospitalidade

OBJETIVO PRINCIPAL

Elevação dos padrões de hospitalidade em Chapadão do Sul, visando a satisfação e retorno dos visitantes, estimulando o empreendedorismo e investimento no turismo de experiências.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica, Rua de Referência.



DPF7 – ROTA DO GIRASSOL E ALGODÃO

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento sustentável das áreas de plantações de girassol e algodão, através da criação e implementação de iniciativas turísticas diversificadas e integradas para os turistas.

MACROMETA

Atingir um total 100.000 visitantes em 5 anos por meio das novas iniciativas turísticas.

JUSTIFICATIVA

A rota turística em torno de plantações de girassol e algodão é uma iniciativa marcante e diversificada. Em primeiro lugar, destaca a beleza cênica desses campos, inspirando uma sensação de admiração pela natureza. Mais do que apenas uma experiência visual, oferece uma oportunidade para a diversificação do turismo regional ao introduzir novas opções para os visitantes e as comunidades locais.

A rota também serve como uma plataforma para conscientização sobre práticas agrícolas responsáveis. Destacam-se as técnicas de cultivo sustentáveis, a conservação dos recursos hídricos e o manejo integrado de pragas. Os visitantes têm a chance de aprender sobre os produtos resultantes desse processo e seu valor agregado para a economia local.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Incentivar o turismo por meio de experiências autênticas e informativas

Iniciativas

- Criar roteiros turísticos guiados que percorram áreas de plantações de girassol e algodão, oferecendo informações sobre o processo de cultivo e produção.
- Construir um centro de visitantes nas proximidades das plantações, oferecendo informações turísticas, espaços para exposições e venda de produtos locais.
- Desenvolver mapas interativos online que permitam aos turistas explorar as plantações de girassol e algodão, destacando pontos de interesse, áreas de visitação e serviços.
- Incentivar a construção de pousadas e hotéis rurais nas proximidades das plantações, oferecendo hospedagem aos turistas interessados em vivenciar o ambiente agrícola.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Estabelecer uma variedade de experiências envolventes que destacam a cultura agrícola local

Iniciativas

- Organizar festivais sazonais que celebram a colheita do girassol e do algodão, com música ao vivo, gastronomia local e atividades relacionadas à agricultura.
- Criar circuitos fotográficos que destaquem a beleza das paisagens das plantações de girassol e algodão, atraindo fotógrafos e entusiastas.
- Criar tours guiados que incluam degustação de produtos locais derivados do girassol e do algodão, como óleos, licores, doces e pães.
- Realizar workshops práticos onde os visitantes possam aprender sobre o cultivo do girassol e do algodão, participando de atividades como plantio, colheita e beneficiamento.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Adaptar o calendário anual de atividades, conforme o período de cultivo e colheita

Iniciativas

- Introduzir passeios de balão sobre as plantações de girassol e algodão, proporcionando aos turistas uma vista panorâmica única e inesquecível da região.
- Estabelecer uma rota de cicloturismo que atravesse as plantações de girassol e algodão como um dos principais atrativos.
- Organizar piqueniques temáticos nas plantações de girassol e algodão, oferecendo cestas com produtos locais e espaços para os turistas desfrutarem de refeições ao ar livre.
- Criar oficinas de arte que utilizem materiais naturais encontrados nas plantações, como sementes, folhas e fibras.

DPF8 – RENOVAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

OBJETIVO

Implementar um programa de incentivos fiscais e financeiros para promover a modernização e renovação dos hotéis e pousadas na cidade, visando melhorar a qualidade da oferta de hospedagem.

MACROMETA

Atingir a renovação de 70% dos estabelecimentos hoteleiros da cidade, abrangendo hotéis e pousadas.

JUSTIFICATIVA

O programa de incentivos para renovação de estabelecimentos hoteleiros é crucial para promover o desenvolvimento econômico local e a construção de cidades mais inclusivas e sustentáveis, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 e 11.

Ao oferecer incentivos para a modernização dos hotéis e pousadas, o programa estimula investimentos no setor hoteleiro, impulsionando o crescimento econômico e a geração de empregos. Além disso, ao melhorar a qualidade da oferta de hospedagem, o programa contribui para tornar a cidade mais atrativa para visitantes e moradores, fortalecendo sua identidade como um destino turístico de excelência.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Fomentar a criação de um programa e mobilizar os interessados para aderirem

Iniciativas

- Desenvolver um programa de incentivos em colaboração com representantes do setor hoteleiro, instituições financeiras e órgãos governamentais.
- Estabelecer um processo de cadastro e inscrição simplificado para os estabelecimentos interessados em participar.
- Promover campanhas de divulgação e sensibilização junto aos proprietários de hotéis e pousadas, destacando os benefícios do programa e incentivando sua participação.
- Realizar a análise e aprovação dos projetos de renovação apresentados pelos estabelecimentos.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Desenvolver um ciclo de apoio aos estabelecimentos participantes ao longo do processo de renovação

Iniciativas

- Apoiar os estabelecimentos aprovados em seus projetos de renovação, oferecendo suporte técnico e acesso a linhas de crédito com juros subsidiados, quando aplicável.
- Coletar feedback dos hóspedes e dos proprietários dos estabelecimentos renovados, utilizando as informações para ajustar e aprimorar.
- Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação contínua das renovações realizadas, verificando sua qualidade e impacto na experiência do hóspede e na competitividade.
- Promover ativamente os hotéis e pousadas que passaram pelo processo de renovação, destacando suas melhorias e incentivando os visitantes a escolherem esses estabelecimentos.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Fortalecer e ampliar o alcance do programa de incentivos para renovação hoteleira

Iniciativas

- Expandir o programa de incentivos para renovação de estabelecimentos hoteleiros para abranger um número maior de estabelecimentos em toda a cidade.
- Reconhecer e premiar os hotéis e pousadas que se destacam em sua renovação e compromisso com a excelência na oferta de hospedagem.
- Integrar o programa com outras políticas públicas relacionadas ao turismo, urbanismo e desenvolvimento econômico, garantindo o crescimento da cidade.
- Realizar uma avaliação do impacto econômico, analisando seu papel na promoção do desenvolvimento econômico local, geração de empregos e aumento da competitividade.

DPF9 – EMPREENDA CHAPADÃO

OBJETIVO

Desenvolver um ecossistema empreendedor dinâmico e inclusivo em Chapadão do Sul, impulsionando o crescimento econômico e a inovação por meio de iniciativas estratégicas.

MACROMETA

Alcançar um aumento de 30% no número de novos negócios estabelecidos em Chapadão do Sul nos próximos 5 anos.

JUSTIFICATIVA

O empreendedorismo é como o motor que impulsiona a economia de Chapadão do Sul, injetando vitalidade, criatividade e oportunidades na comunidade. Ao estimular e apoiar os negócios locais, não apenas se cultiva um ambiente de inovação e crescimento, mas também constrói uma base sólida para a prosperidade econômica e o florescimento social.

Além de criar empregos, fomenta a diversificação econômica, aumenta a competitividade e promove a autonomia e o espírito de iniciativa entre os habitantes. Em última análise, é um caminho estratégico para construir uma economia dinâmica e adaptável, preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Oferecer suporte que capacite os aspirantes a empresários e fortaleça o tecido econômico local

Iniciativas

- Realizar workshops e palestras sobre empreendedorismo para a comunidade local, abordando temas como planejamento de negócios, gestão financeira e marketing.
- Expandir parcerias com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito especiais e acessíveis para novos empreendimentos a partir do PRODICHAP.
- Aumentar a frequência dos programas de mentoria para empreendedores iniciantes do SEBRAE, conectando-os com empresários experientes da região.
- Aprimorar a plataforma online de apoio da prefeitura ao empreendedorismo, fornecendo recursos, ferramentas e informações úteis para quem deseja iniciar um negócio.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Construir um ecossistema empreendedor forte via parcerias estratégicas e investimentos em inovação

Iniciativas

- Estimular a formação de cooperativas ou associações de empresários locais para fortalecer a representatividade do setor comercial e de serviços.
- Desenvolvimento de um plano de zoneamento urbano para aproveitar os loteamentos, incentivando o surgimento de novos empreendimentos comerciais e residenciais.
- Estabelecer parcerias com empresas de logística para melhorar a distribuição de produtos fabricados localmente para outros mercados regionais.
- Implementar um sistema de qualificação profissional em áreas estratégicas para o desenvolvimento local, como gastronomia, turismo e tecnologia da informação.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Incentivar a expansão e fortalecimento dos negócios locais por meio de trocas de experiências

Iniciativas

- Desenvolver programas de capacitação para os segmentos de clínicas médicas, estabelecimentos gastronômicos, supermercados e lojas de variedades.
- Desenvolver programa de internacionalização para os empreendimentos locais, buscando expandir seus mercados para além da região.
- Promover programas de intercâmbio empresarial, permitindo que empreendedores locais conheçam outras realidades de negócios e tragam novas ideias para Chapadão do Sul.
- Implementar e revitalizar áreas comerciais, com investimentos em infraestrutura, segurança e embelezamento urbano.



EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

Frentes estratégicas: Marca e Identidade, Comunicação Visual, Presença Digital

Em um mundo competitivo e conectado, a construção de uma identidade forte é essencial para comunidades e empresas. Um manual de identidade visual não só fortalece o orgulho pela cidade, mas também promove sua autenticidade e singularidade, envolvendo a comunidade e ampliando sua presença digital.

Paralelamente, a integração de biorefinarias ao cultivo regional oferece uma oportunidade única de impulsionar a economia local de forma sustentável e inovadora. Assim, um programa estratégico focado em Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital alinha a imagem do município com práticas modernas e ambientais.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Projetar uma imagem de Chapadão do Sul que ressalte sua posição estratégica e seus avanços sustentáveis.	Alta, para atrair investimento e promover um turismo responsável.	Desenvolver uma narrativa que enalteça Chapadão do Sul como um hub de inovação e ponto de encontro entre natureza e progresso.	Criar campanhas que realcem a evolução econômica, as iniciativas sustentáveis e as oportunidades educacionais.	Campanhas de marketing digital interligadas com a realidade local, utilizando casos de sucesso como estudos de caso.	Para destacar o potencial inexplorado de Chapadão do Sul e posicionar a cidade como um modelo de desenvolvimento integrado.	Melhoria da percepção da cidade a nível regional e nacional, atratividade aumentada para novos talentos e investidores, e promoção do bem-estar comunitário.

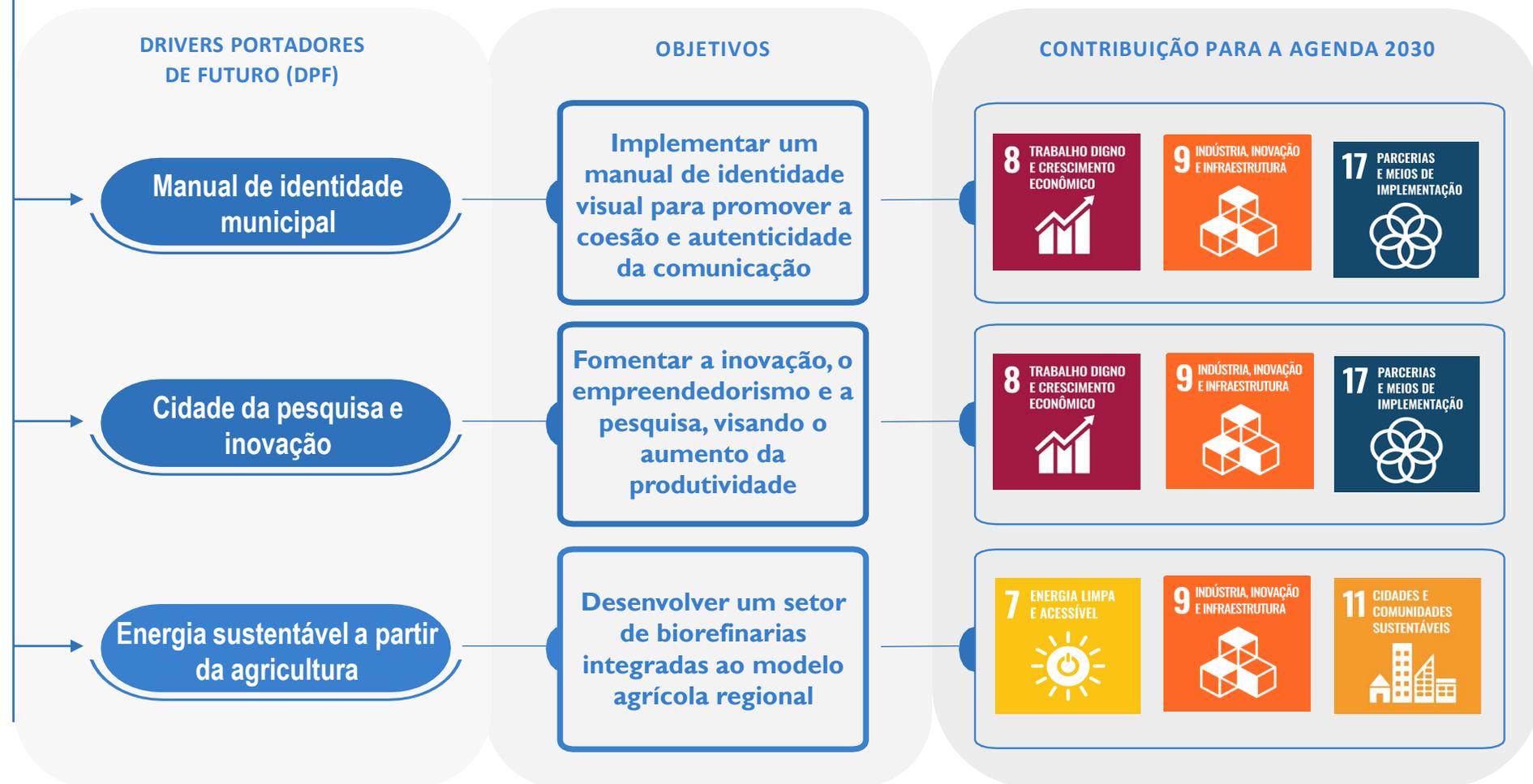
Comunicação

OBJETIVO PRINCIPAL

Estabelecer Chapadão do Sul como líder em comunicação municipal, de maneira eficaz e inovadora.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Marca e Identidade, Comunicação Visual, Presença Digital.



DPF10 – MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL MUNICIPAL

OBJETIVO

Implementar um manual de identidade visual para promover a coesão e autenticidade da comunicação em todo o município, incentivando a comunidade a se apropriar da identidade local.

MACROMETA

Alcançar 90% de conformidade com as diretrizes do manual de identidade visual em toda a comunidade até 2032.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de um manual de identidade visual não se limita apenas à comunicação oficial da prefeitura, mas visa engajar toda a comunidade na promoção da identidade local. Ao estabelecer diretrizes claras sobre o uso da marca do município e seus elementos visuais em diversos contextos, o manual fortalece o senso de pertencimento e orgulho pela cidade.

Além disso, ao incorporar elementos da cultura local e tradições históricas, o manual promove a autenticidade e singularidade da comunidade. Esses materiais de marketing, comunicações governamentais e eventos culturais ajudam a fortalecer sua imagem nacionalmente.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Desenvolver um manual com diretrizes claras de identidade visual do município

- Realizar pesquisas e consultas públicas para entender as percepções e expectativas da comunidade em relação à identidade visual do município.
- Desenvolver diretrizes claras sobre o uso da marca do município, cores, fontes e elementos visuais, incorporando elementos culturais e históricos relevantes.

Iniciativas

- Formar uma equipe composta por profissionais de comunicação, design e representantes da comunidade para desenvolver o manual de identidade visual.
- Oferecer workshops e capacitação para líderes comunitários e membros da sociedade civil sobre a importância e aplicação das diretrizes do manual.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Implementar o manual na comunidade, promovendo sua divulgação, avaliação e feedback

Iniciativas

- Iniciar a aplicação das diretrizes do manual em diferentes contextos da comunidade, como eventos culturais, estabelecimentos comerciais e materiais de divulgação local.
- Promover a divulgação do manual e sua importância para toda a comunidade, destacando os benefícios de promover uma identidade visual coesa e autêntica.
- Realizar avaliações regulares para verificar o cumprimento das diretrizes do manual pela comunidade e identificar áreas que necessitam de ajustes.
- Estabelecer canais de comunicação para receber feedback da comunidade sobre a aplicação das diretrizes do manual e incentivar a participação ativa na sua implementação.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer uma abordagem inclusiva e integrada para aplicar e revisar as diretrizes do manual

Iniciativas

- Ampliar a aplicação das diretrizes do manual para todas as áreas da comunidade, incluindo escolas, organizações sem fins lucrativos e eventos comunitários.
- Integrar as diretrizes do manual de identidade visual com outras políticas públicas locais, fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e engajamento.
- Realizar revisões periódicas do manual de identidade visual, incorporando feedback da comunidade e adaptando as diretrizes às mudanças culturais e sociais.
- Valorizar e reconhecer as iniciativas da comunidade que promovem a identidade visual do município, destacando exemplos de boas práticas e engajamento.

DPF11 – CIDADE DA PESQUISA E INOVAÇÃO

OBJETIVO

Fomentar a inovação, o empreendedorismo e a pesquisa, visando o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e o desenvolvimento econômico e social da comunidade agrícola.

MACROMETA

Aumentar em 30% o número de startups agrícolas ativas na região nos próximos 5 anos.

JUSTIFICATIVA

A promoção da inovação e da pesquisa é essencial para impulsionar tecnologias que aprimorem a eficiência agrícola, reduzam o desperdício e elevem a qualidade dos produtos. Esta transformação é impulsionada por avanços como agricultura de precisão, biotecnologia e IoT, permitindo uma gestão mais inteligente dos recursos.

As iniciativas voltadas para o ensino e a pesquisa não apenas identificam os desafios enfrentados pela comunidade agrícola, mas também servem como catalisadoras para a criação de startups e novas empresas. Esse processo também impulsiona uma cultura de inovação, promovendo um ecossistema mais dinâmico e competitivo.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Incentivar o uso de tecnologias emergentes para impulsionar a inovação no setor agrícola

Iniciativas

- Desenvolver cursos e materiais educativos específicos para capacitar produtores rurais no uso de tecnologias digitais, como aplicativos móveis e plataformas online.
- Lançar desafios periódicos para incentivar a comunidade a desenvolver soluções criativas e tecnológicas para problemas específicos enfrentados pelos produtores rurais da região.
- Criar políticas de incentivo à agroindustrialização, apoiando a instalação de agroindústrias locais para processamento e agregação de valor aos produtos agrícolas da região.
- Modernizar o centro de pesquisa e desenvolvimento de Chapadão do Sul com laboratórios modernos e infraestrutura adequada para fomentar a inovação no setor agrícola local.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Expandir a infraestrutura de pesquisa através de intercâmbios de conhecimento

Iniciativas

- Estabelecer parcerias com outras organizações, além da UFMS, e instituições de pesquisa do cerrado para compartilhar conhecimento, recursos e inovação.
- Organizar eventos de curta duração para reunir desenvolvedores de software, engenheiros agrônomos e produtores rurais, visando desenvolver soluções tecnológicas.
- Recrutar mentores experientes para orientar e aconselhar empreendedores, auxiliando-os no desenvolvimento de suas startups.
- Criar uma incubadora especializada em tecnologias agrícolas (AgTech), fornecendo suporte técnico, mentoria e acesso a recursos para startups que desenvolvam soluções inovadoras para os desafios do agronegócio.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Fomentar a cultura de inovação por meio de reconhecimento e facilitação de conexões

Iniciativas

- Instituir um prêmio anual para reconhecer e premiar as melhores iniciativas de inovação no agronegócio desenvolvidas por startups, pesquisadores e empresas da região.
- Desenvolver uma plataforma online que facilite a conexão entre produtores rurais, fornecedores de insumos, compradores e prestadores de serviços.
- Criar um espaço de colaboração onde empresas, instituições de pesquisa, startups e produtores rurais possam se encontrar, compartilhar ideias e colaborar em projetos.
- Recrutar mentores experientes para orientar e aconselhar empreendedores, auxiliando-os no desenvolvimento de suas startups.

DPF12 – ENERGIA SUSTENTÁVEL A PARTIR DA AGRICULTURA

OBJETIVO

Desenvolver um setor de biorefinarias integradas ao modelo agrícola regional, produzindo energia renovável, biocombustíveis e produtos sustentáveis, para reduzir emissões de gases de efeito estufa.

MACROMETA

Adaptar 30% da matriz energética de Chapadão do Sul para que advenha de biocombustível até 2032.

JUSTIFICATIVA

O modelo de negócio de biorefinarias integrado ao cultivo regional de cana-de-açúcar, soja, girassol e milho apresenta diversas vantagens e benefícios. Em primeiro lugar, o uso de biomassa proveniente dessas culturas agrícolas como matéria-prima oferece uma fonte abundante e renovável de insumos.

Adicionalmente, as biorefinarias têm o potencial de gerar uma ampla gama de produtos, incluindo biocombustíveis, produtos químicos verdes e materiais biodegradáveis. Isso não apenas contribui para a diversificação da matriz energética e redução das emissões de gases de efeito estufa, mas também impulsiona a economia regional e estimula o desenvolvimento de cadeias produtivas locais.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Estabelecer parcerias agrícolas e investir em pesquisa

Iniciativas

- Promover a integração das biorrefinarias com outras indústrias, como a produção de produção de álcool e agronegócios.
- Estabelecer políticas de longo prazo para garantir um ambiente regulatório estável e favorável ao desenvolvimento das biorrefinarias.
- Destinar recursos para programas de P&D voltados para otimização dos processos de conversão de biomassa.
- Investir na melhoria da infraestrutura de transporte e armazenamento para facilitar o escoamento da produção das biorrefinarias.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Expandir a produção e diversificação dos produtos, explorando novas tecnologias e mercados

Iniciativas

- Identificar áreas estratégicas dentro das regiões de cultivo de cana-de-açúcar, soja, girassol e milho para incentivar a instalação de filiais das biorefinarias.
- Criar programas de capacitação profissional para formar mão de obra qualificada para o setor de biorefinarias.
- Incentivar a diversificação da produção das biorefinarias, explorando o potencial de biocombustíveis, bioplásticos, produtos químicos renováveis e produtos de alto valor agregado.
- Investir em tecnologias de armazenamento de energia para garantir a disponibilidade contínua de produtos das biorefinarias.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Desenvolver rotas tecnológicas avançadas integradas à bioeconomia

Iniciativas

- Estimular a criação de mercados regionais para os produtos das biorefinarias, promovendo o consumo local e reduzindo a dependência de mercados externos.
- Estimular a implementação de práticas de economia circular nas biorefinarias, promovendo a reciclagem de resíduos.
- Estabelecer políticas de incentivo ao uso de biocombustíveis, como etanol e biodiesel, na frota de veículos, por meio da distribuição para consumidores e empresas.
- Estabelecer metas de descarbonização do setor de energia, promovendo o aumento da participação de biocombustíveis e energia renovável no mix energético nacional.

